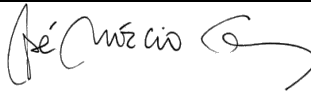
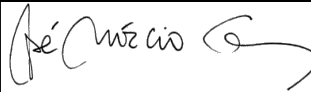




Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000100/2026

AVULSO	RETIRADO DEFINITIVAMENTE
Em: 15/04/2026	Em: 22/04/2026
	
José Márcio Lopes Guedes	José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE	PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, seja aprovada Moção de Aplauso à Universidade Federal de Juiz de Fora, em reconhecimento à concessão do título de Doutor Honoris Causa a João Pedro Stédile, economista e militante histórico da luta pela reforma agrária, pela justiça social e pelo direito à terra no Brasil.

A iniciativa da Universidade Federal de Juiz de Fora representa um gesto de grande relevância acadêmica, social e política, ao reconhecer a trajetória de João Pedro Stédile como expressão de um compromisso contínuo com a transformação da realidade brasileira. Trata-se de uma decisão que reafirma o papel das universidades públicas como espaços de produção de conhecimento crítico, de valorização das lutas sociais e de diálogo com os sujeitos coletivos que constroem, na prática, alternativas para a superação das desigualdades.

é economista, formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e um dos principais articuladores da luta pela democratização do acesso à terra no país. Natural de Lagoa Vermelha, no estado do Rio Grande do Sul, construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, sendo amplamente reconhecido como uma das principais referências políticas e intelectuais da questão agrária no Brasil.

Sua atuação está diretamente vinculada à fundação e consolidação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, organização que se tornou símbolo da luta popular pela reforma agrária e pela justiça social. Ao longo de décadas, o movimento organizou milhares de famílias, promoveu o acesso à terra, incentivou a produção agrícola voltada à soberania alimentar e construiu experiências concretas de cooperação e solidariedade no campo. Nesse processo, João Pedro Stédile desempenhou papel central na formação política de trabalhadores e na articulação de ações em âmbito nacional e internacional.

Ao conceder o título de Doutor Honoris Causa, a Universidade Federal de Juiz de Fora não apenas reconhece a trajetória individual de João Pedro Stédile, mas também confere visibilidade e legitimidade a uma luta histórica protagonizada por milhares de trabalhadores e trabalhadoras do campo. Esse reconhecimento possui um significado que ultrapassa o plano acadêmico, pois simboliza a valorização da organização popular e da luta coletiva por direitos.

Nesse sentido, a homenagem também se estende, de forma simbólica, ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, enquanto sujeito coletivo que, ao longo de sua história, tem contribuído para pautar o debate sobre a reforma agrária, denunciar as desigualdades no campo e construir alternativas concretas de produção e vida digna. Trata-se do reconhecimento de que a luta pela terra é parte fundamental da construção de um país mais justo.



A decisão da Universidade Federal de Juiz de Fora também reafirma a importância de manter vivo o debate sobre a reforma agrária no Brasil e no mundo. A concentração fundiária segue sendo uma das principais expressões das desigualdades estruturais, e sua superação é condição indispensável para o combate à fome, para o fortalecimento da agricultura familiar e para a promoção da justiça social. A democratização do acesso à terra constitui um passo fundamental para a construção de um modelo de desenvolvimento comprometido com a dignidade humana e com a soberania alimentar.

Também é importante esclarecer o debate público em torno da atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, especialmente diante de interpretações que não correspondem à realidade jurídica e histórica. A afirmação de que o movimento "invade terras" não encontra respaldo jurídico nem histórico. A Constituição Federal estabelece que a propriedade deve cumprir sua função social, e é nesse marco que se insere a atuação do movimento. As ocupações realizadas ao longo de sua história incidem, em grande medida, sobre terras improdutivas ou em desacordo com a legislação, constituindo-se como instrumento legítimo de reivindicação para que o Estado cumpra seu dever de promover a reforma agrária.

Homenagear a Universidade Federal de Juiz de Fora por esta iniciativa, também reafirma a defesa das universidades públicas, gratuitas e socialmente referenciadas, reconhecendo seu papel estratégico na produção de conhecimento, na formação cidadã e no fortalecimento da democracia. Em tempos em que o pensamento crítico e a atuação das instituições públicas são frequentemente questionados, é fundamental valorizar iniciativas que promovam o diálogo entre a academia e as lutas sociais.

Palácio Barbosa Lima, 15 de abril de 2026.

Aparecida de Oliveira Pinto
Vereadora Cida Oliveira - PT

Laiz Perrut Marendino
Vereadora Laiz Perrut - PT

Letícia Fonseca Paiva Delgado
Vereadora Letícia Delgado - PT

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

